

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** SER AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE E SER AUXILIAR DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO EM MONTES CLAROS/MG

**Relatoria:** CAROLINA DOS REIS ALVES  
Claudio Luis de Souza Santos

**Autores:** Virginia Torres Schall  
Marta dos Reis Alves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Este estudo objetiva identificar a percepção dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Estratégia Saúde da Família da cidade de Montes Claros sobre a formação profissional enquanto auxiliar de enfermagem. Caracteriza-se como estudo qualitativo e descritivo tendo como técnica de coleta de dados a entrevista semi-estruturada cujos participantes foram 15 ACS. A análise dos dados foi orientada pelo Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O estudo revelou um número significativo de agentes comunitário de saúde, no total de 10 (67%) que possuem o curso auxiliar de enfermagem, sendo que 60% dos mesmos ingressaram no curso por meio do PROFAE, e os demais (40%) referem que o fato de possuírem anteriormente o curso profissional em enfermagem promoveu a motivação para ser agente comunitário. No aspecto relacionado a profissionalização dos agentes comunitários na área de enfermagem, os sujeitos do estudo destacaram duas idéias centrais e seus DSC's e ECH que são IC1- Ser auxiliar de enfermagem proporciona ao agente a maior resolutividade e valorização perante a comunidade que anseia pelas atividades curativas; IC 2- Ser auxiliar de enfermagem traz benefícios no aspecto individual do que no coletivo. Essas duas idéias centrais originam-se no fato do reconhecimento profissional do agente de saúde ter ocorrido tardiamente resultando numa indefinição de conhecimentos e competências necessárias para o exercício profissional levando os agentes a identificarem-se com a categoria profissional de enfermagem que possibilita valorização e visibilidade, já que as ações biomédicas permitem a aproximação e a identificação dos agentes como representantes da instituição de saúde afastando-os da identidade comunitária permitindo um diferencial com os moradores, que são seus vizinhos e conhecidos.